

## **Seneca III da Casa Militar do Estado da BA sofre acidente de excursão de pista em pouso após falha de freio, em Condeúba/BA, em 30.07.22**

Fonte: g1 - 27/07/2022

Um avião bimotor operado pela Casa Militar do Governo do Estado da Bahia bateu numa vegetação após apresentar uma falha mecânica durante pouso no Aeródromo de Condeúba, no sudoeste da Bahia, na manhã desta quarta (27),

A Casa Militar do Governo da Bahia informou que o avião de matrícula PP-EIN – um bimotor EMBRAER/Neiva EMB-810D - decolou do Aeroporto de Salvador, com destino do aeródromo de Condeúba. A “situação” aconteceu por volta das 11:40 no horário local, após o pouso.

De acordo com o Governo da BA, os dois pilotos que estavam na aeronave não sofreram ferimentos. Os pilotos não precisaram de atendimento médico.

Ainda segundo informações do governo, a tripulação se encontra habilitada e ambientada à aeronave, que também está regularizada e com as revisões periódicas em dia.

O avião passará por avaliação.

A assessoria de imprensa do governo do Estado informou que todas as medidas cabíveis foram adotadas para suporte à tripulação. Ainda segundo a assessoria, o governador Rui Costa não utiliza essa aeronave para deslocamentos e nenhuma autoridade.

Atualização: a ocorrência foi listada no painel SIPAER, do CENIPA, como acidente do tipo “falha/mau funcionamento de sistema/componente” e “excursão de pista”, ocorrido no dia 27, às 13:40Z (10:40LT), em Condeúba, na BA.

Conforme a súmula factual inicial, o bimotor EMBRAER/Neiva EMB-810D (PA34) Seneca III de matrícula PP-EIN decolou do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães (SBSV), em Salvador, na BA, por volta das 12:20Z (09:20LT), com destino do Aeródromo “Sebastião José Pereira” (SIPO), em Condeúba, na BA, em voo de “reconhecimento da pista” do aeródromo de destino, com dois pilotos a bordo.

Durante a corrida de pouso, houve falha no sistema de freios. O piloto perdeu o controle da aeronave, vindo a ultrapassar os limites da pista pela lateral esquerda. O avião teve danos substanciais. Os dois pilotos saíram ilesos.

No tocante da investigação aeronáutica, pelo CENIPA, o avião foi liberado para a operadora. Os trabalhos do CENIPA relativos à ocorrência estão em andamento.

O bimotor EMBRAER/Neiva EMB-810D (PA34) Seneca III de matrícula PP-EIN, registro de produção sn 810578, fabricação 1985, é propriedade do Estado da BA, sendo operadora a Casa Militar do Governo da Bahia, estando registrado na categoria de transporte da Administração Pública Estadual (ADE), com último registro de compra/transferência em dezembro de 1986. O avião é aprovado para cinco passageiros e MTOW de 2.155 kg, operação IFR diurna/noturna. O Certificado de Aeronavegabilidade (CA) foi emitido em janeiro de 2019 e o Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA) tem validade até março de 2023.

O Aeródromo privado “Sebastião José Pereira” (SIPO), em Condeúba, locação nas coordenadas 14°55'27”S/041°57'24”W, dista cerca de 244 MN a sudoeste do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães (SBSV), em Salvador, e 193 MN a oeste de Vitória da Conquista (SBVC). Ao sul do aeródromo (SIPO) está a divisa da BA e MG. O aeródromo está na área de jurisdição do CINDACTA-III (FIR Recife/SBRE).

O aeródromo fica a sudeste do centro urbano, entre a barragem do Champrão e a rodovia BA-148 (a sudoeste da confluência da BA-148 com a BA-263).

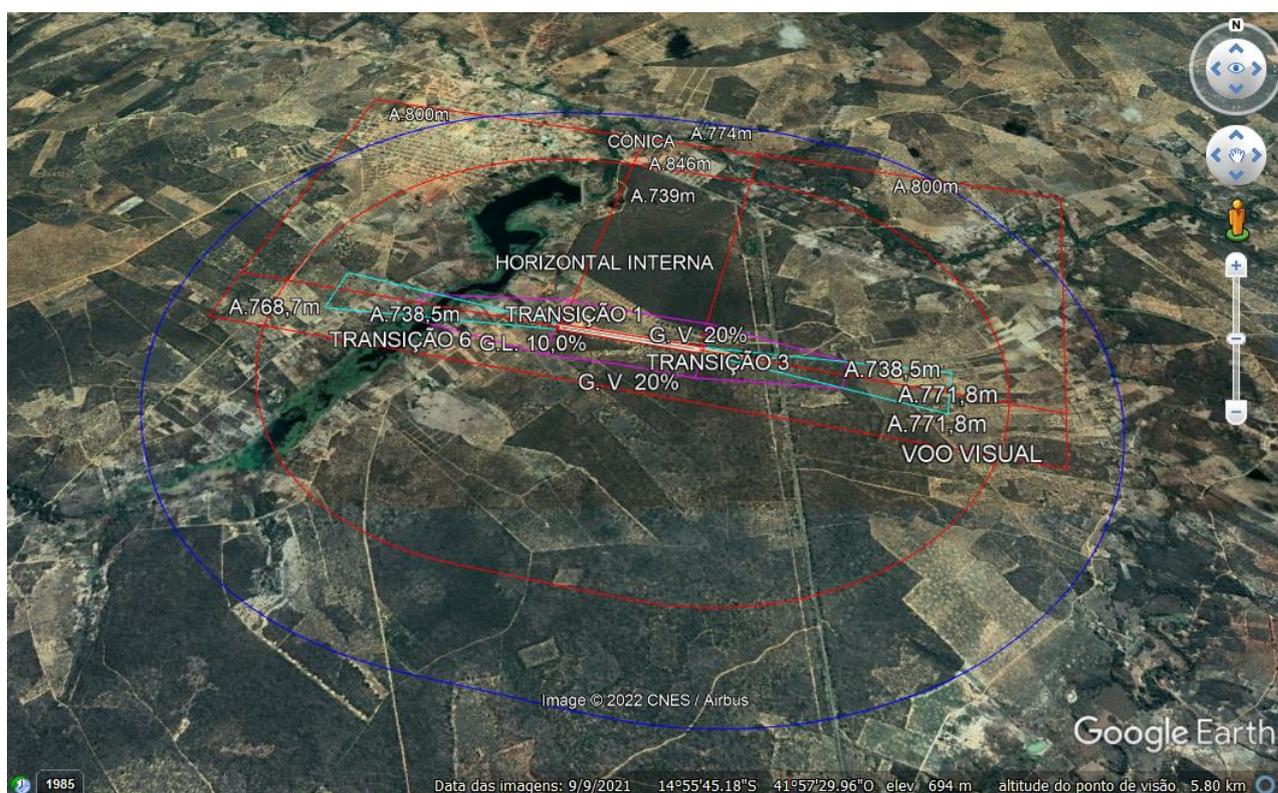


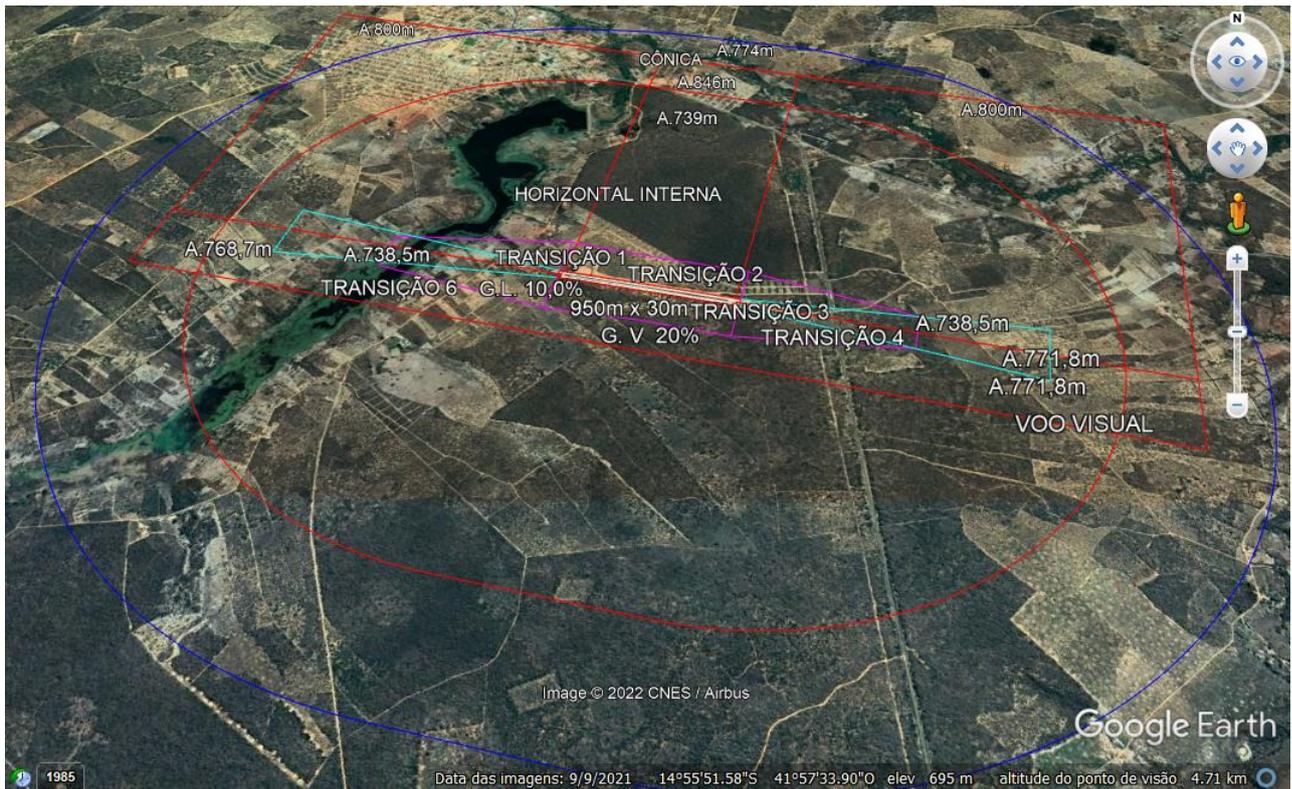
Conforme ROTAER, o Aeródromo privado “Sebastião José Pereira” (SIPO) está em altitude de 2.260 pés, com pista (13/31) de 30 x 1.100 m., de cascalho, com resistência de pavimento para aeronaves com até 5.600 kg e resistência máxima de pneus de 0,5 MPa (72,5 psi).





Conforme as informações relativas a obstáculos – de OPEA (Objeto Projetado no Espaço Aéreo), e os constantes para fins do PBZPA - Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo -, temos a seguinte imagem do aeródromo com o conjunto de superfícies limitadoras de obstáculos que estabelece restrições ao aproveitamento das propriedades no entorno de um aeródromo para o PBZPA (de dezembro de 2018):





Em detalhe, a imagem (de 2022 – Google Earth) permite verificar que a pista tem uma faixa de 45-50 m. de largura e 1.300 m. de extensão (sendo cerca de 875 m. de piso aparentemente compactado semi-preparado, entre cerca de 60 m. do início da faixa, pela cabeceira 13, e 365 m. antes do final da faixa, pela cabeceira 31, com uma largura de 20 m.). A faixa com piso “natural” – com extensão de 365 m. – tem uma menor largura livre, entre vegetação (com pontos com arbustos concentrados), de 25-30 m. A partir do lado da cabeceira 13, a primeira metade da pista com piso “melhorado” (de 875 m.) tem um acive de 2 m. (+0,46%), e cerca dos últimos 250 m. um declive de 1 m., após um segmento intermediário em tangente.

